

Orientações às famílias da Educação Infantil Março/2020 - EWRS

Momento atual

Queridas famílias da Educação Infantil,

Esperamos que todos vocês estejam bem, apesar dos dias desafiadores que estamos vivendo.

A quarentena que nos foi imposta pelo COVID-19, ao redor do mundo, faz com que pensemos sobre o momento que estamos enfrentando... O que é o recolhimento da Quaresma, importante marco do ciclo do ano cristão? Sim, este ano, a necessidade do recolhimento veio de fora para dentro. Mas, mesmo assim, veio trazendo a possibilidade de que olhemos para as nossas vidas, para o ritmo acelerado de nossa civilização, e façamos um balanço.

A Quaresma é considerada um período de purificação no qual tentamos transformar hábitos que se mostraram nocivos ou vazios e separamos o que para nós é essencial de tudo aquilo que se tornou supérfluo. Momento de tentar superar o que precisa ser superado dentro de nós, para que um caminho novo possa ser trilhado, e para que nos tornemos seres humanos mais humanos. O ovo de Páscoa traz a imagem de uma nova vida.

O que é a quarentena em meio à Quaresma? É uma crise que tem em si uma grande oportunidade: de transformação, de ampliação de consciência, de novas e verdadeiras escolhas. Esse é o momento de olharmos com coragem para aquilo que precisa ser transformado em nossas vidas, de forma que na Páscoa tenhamos muitas borboletas em nossa alma abrindo suas asas e alçando novos voos.

Nossa equipe, preocupada em apoiá-los, achou necessário tecer algumas reflexões sobre as reais necessidades da criança de primeiro setênio, para que vocês se ocupem do que é realmente importante.

Sabemos que para muitas famílias esse período será desafiador: alguns confinados em apartamentos, tendo que conciliar *home office* e crianças correndo pela casa...

A nossa primeira sugestão é: mantenham a calma! Respirem! Quando estamos bem, tudo dá certo! E poder conviver com uma criança é uma das coisas mais belas da vida.

Eu trago a calma em mim

Eu trago em mim mesmo

As forças que me fortificam.

Eu quero me preencher

Com o calor destas forças.

Eu quero me permear

Com o poder de minha vontade.

E eu quero sentir

Como a calma se espalha

Por todo meu ser,

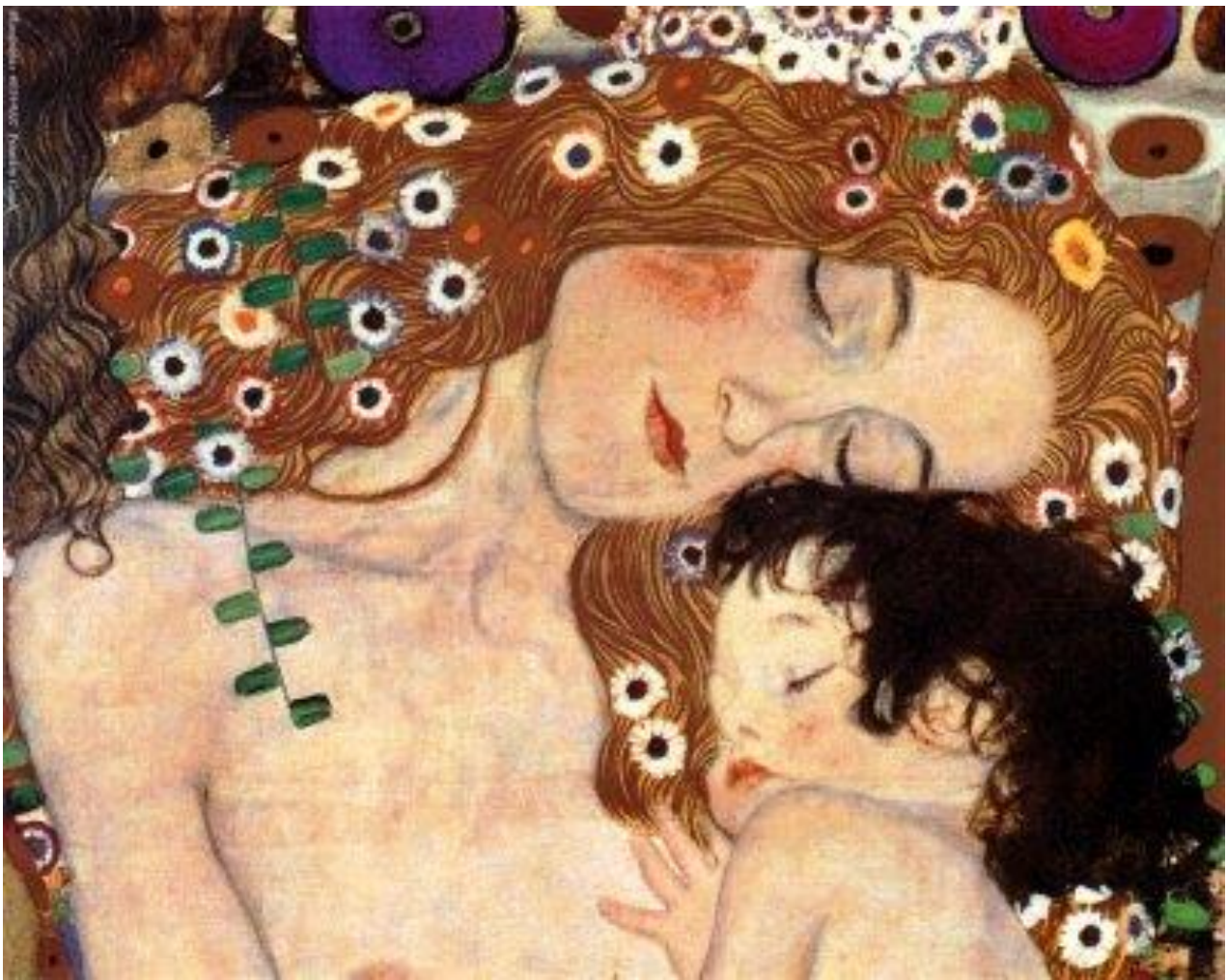
Quando me fortifico

Para encontrar em mim

A calma como força

Através do poder de minha aspiração (empenho).

(Rudolf Steiner)



Gustav Klint

Algumas reflexões sobre o dia a dia

Este não é o momento de colocar a criança na frente das telas. Esse é um erro estratégico pelo qual todos – a família e a criança – pagarão muito caro... A criança tem uma necessidade premente de movimento, de ativação de sua corporalidade. É natural que queira pular e correr, pois possui essa energia, que deve ser conduzida para ações plenas de sentido. As telas mantêm a criança parada por um tempo. Reprimem o movimento e acordam o sistema neurossensorial, desorganizando a criança e fazendo com que gradativamente ela se torne muito agitada e com menos capacidade de concentração.

Assim, é importante proporcionar à criança a possibilidade de movimento. Claro que o ideal é sair um pouco com ela, diariamente, para uma boa caminhada. Mas, se a quarentena impõe que fiquemos confinados dentro de casa, é bom que a criança possa se ativar a partir dos afazeres domésticos. Arrumar as camas com os pais, lavar roupas, varrer a casa toda, limpar os vidros, arrumar a mesa da refeição, preparar a comida... Quanta coisa com sentido a criança pode fazer! E tudo isso proporciona movimento com significado, refinamento de capacidades motoras. Além dos sentimentos de proatividade, pertencimento, competência, capacidade e cooperação. A criança precisa sentir-se bem-vinda nessa esfera de atuação ligada à manutenção diária da casa e da família.



No entanto, observem: a criança é bem-vinda nesses afazeres, mas não deve ser obrigada a fazê-los. Isso não é para se tornar obrigação. É vida, é alegria, é possibilidade, é convite. A criança aceitará esse convite, se ele for verdadeiro.

Depois de ativar seu corpo a partir de movimentos guiados pela necessidade do fazer consequente, com necessidades claras, certamente a criança brincará mais harmoniosamente. Outra dica: a criança é capaz de brincar sozinha. Você não precisa brincar com ela o tempo todo. Você integra a criança nas atividades domésticas. E depois ela brinca sozinha, com autonomia

e autossuficiência. E você pode trabalhar! Esse é o momento em que você pode falar com tranquilidade: “Agora eu vou trabalhar. E você vai brincar no seu quarto.”

Crie uma respiração entre momentos em que você está inteiro com a criança, e momentos em que você deixa a criança em seu mundo próprio. Uma hora de atenção de qualidade vale mais do que quatro horas de meia atenção...

Estamos todos vivendo uma situação dramática, mas não é por isso que você deve tentar “compensar” o seu filho. “Coitadinho, não está brincando com os amigos. Coitadinho, ele não está indo passear”. E daí você flexibiliza limites... Não faça isso! Com quarentena ou sem quarentena, nós não vemos TV nessa casa. Nós não comemos doces toda hora. Há regras que existem para proteger a criança, e elas precisam continuar sendo respeitadas.

E mais reflexões...

Refeições em família: que bom que agora a família está unida para fazer suas refeições. Lembrem de celebrar esse momento. Para os pequenos, ajudá-los a ficar sentados: não é o prato que vai atrás da criança casa a fora, para que ela coma um pouco mais. Nas refeições a família tem a chance de conversar, rir, olhar nos olhos uns dos outros. “Mas ele come mais se está vendo TV.” Então temos que rever nossos valores, e deixar que comam menos... Desenvolver hábitos saudáveis é o grande desafio do primeiro setênio de vida. A criança que adquiriu hábitos saudáveis em todas as esferas de sua vida, terá um esteio seguro para enfrentar os desafios da vida escolar no segundo setênio.

Alimentação saudável: como é a qualidade da comida em nossa família? Somos cuidadosos com nossas escolhas? Meu filho come legumes, cereais e folhas? Ou apenas carnes? Posso, nesse período, fazer pequenos e graduais ajustes na alimentação da família. Posso incluir a criança no preparo das refeições, e posso dar o exemplo para a imitação saudável. A comidinha da criança não deve ser sofisticada, mas precisa ser saborosa e nutritiva! Simplicidade e sabor!

Ritmo de sono: é natural que tudo desande um pouco, pois a escola fechou, o papai e a mamãe de repente estão em casa, e a criança quer ficar o máximo possível com eles. E, afinal, as crianças não precisam mais acordar cedo para ir pra escola. Grande engano! As crianças precisam dormir cedo para crescer e ter saúde. Precisam acordar cedo para acompanhar o ritmo da natureza e do Sol! Não é a escola que determina o ritmo de sono da criança. A escola apenas

ajuda nesse ritmo. A necessidade de que a criança pequena durma cedo e acorde cedo é uma necessidade biológica.

Cantar em família: lembre-se de permear sua casa com música. Não do CD... Cante! Cante ao colocar seu filho na cama, cante quando ele acordar, cante nas refeições, cante sempre que achar que a vida é boa! E nesse momento é importante passar essa mensagem para as crianças: a vida é boa, mesmo com desafios. É por isso que continuamos lutando por ela...

Atividades artísticas: lembrar que o ser humano precisa de arte. Possibilitar que o seu filho desenhe diariamente. Manter sempre à disposição da criança papel e giz de cera de boa qualidade, para que ela possa desenhar quando quiser. Os desenhos “são cartas que a criança escreve para si mesma”. A criança se organiza internamente ao desenhar. E, uma vez por semana, preparar material para que ela possa pintar ou modelar.



Resgate das brincadeiras tradicionais: nesse momento, tente lembrar as brincadeiras que fizeram parte da sua infância. Há brincadeiras tradicionais que percorrem séculos, divertindo muitas gerações de crianças. E que precisam de tão pouco! E podem ser feitas dentro de casa. Um simples pião, um bambolê, cinco Marias, bolinhas de gude, peteca, cabra-cega, esconde-

esconde, carrinho de mão, dança das cadeiras, passa anel, mímica, pular corda, etc... Qual era a sua brincadeira favorita?



Contar histórias: a criança precisa ouvir histórias diariamente, mas sem exageros. Uma boa história, contada ao entardecer, ou antes de dormir, preenche a alma da criança com lindas imagens. Ensina que todos os obstáculos podem ser superados, ajuda a criança a compreender as forças que vivem dentro de cada um de nós. Conte por muitos dias a mesma história. E tente contá-la com a força do seu coração (ao invés de lê-la). Enviaremos algumas histórias para vocês, com indicação de faixa etária.

Estamos juntos!

“Pouco a pouco vamos adquirindo a confiança de que, no sentido mais elevado da palavra, não estamos sós no mundo...” (Rudolf Steiner).

Finalmente, queremos que saibam que estamos por perto, atentas às orientações que possam ser úteis nesse momento.

Com confiança, deixamos aqui nosso afetuoso abraço,

Ana Lúcia, Brenda, Cleonice, Erika, Gláucia, Juliana, Maria Luiza e Paula